

## Sustentabilidade e Turismo na Terceira Idade: Estudo em uma Pousada da Serra Gaúcha

Marlei Salete Mecca, Andreia Carla Velho Witt, Fabio Daniel Velho,  
Franco Marcelo Oliveira

### RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo apresentar, a luz da teoria, de que forma o turismo da terceira idade contribui para promover a sustentabilidade em uma pousada da serra gaúcha. Para tal foi realizada pesquisa descritiva com estudo de caso e abordagem qualitativa. Os dados foram coletados através de entrevista semiestruturada a gestora de uma pousada da serra gaúcha. Como achados da pesquisa identificou-se que o turismo na terceira idade promove a interação e contribui com o desenvolvimento econômico e social contemplando o meio ambiente. Através do estudo foi possível identificar que a pousada busca constantemente o acolhimento aos hóspedes e a interação com a sociedade na qual está inserida. Os hóspedes da terceira idade representam 70% da ocupação da pousada durante a semana e ao preparar suas instalações e acolhimento a estes hospedes realiza-se o equilíbrio entre a preservação dos recursos naturais e promoção do crescimento econômico com inclusão social. Algumas iniciativas que alinham-se ao tripé da sustentabilidade, são o cuidado com a origem de insumos, captação e reutilização da água, interação econômica com o comércio local e regional, benefícios aos colaboradores, resgate e preservação da cultura dentre outros.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade. Turismo. Terceira idade. Pousada.

### 1 INTRODUÇÃO

O conceito de sustentabilidade, conforme Pereira, Silva e Carbonari (2008), explora as relações entre desenvolvimento econômico, qualidade ambiental e equidade social. Ele começou a ser delineado em 1972, quando a Organização das Nações Unidas (ONU) promoveu a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, em Estocolmo (Suécia). Sustentabilidade pode ser definida como a característica de um processo ou sistema que permite que ele exista por certo tempo ou por tempo indeterminado. Nas últimas décadas, o termo tornou-se um princípio segundo o qual o uso dos recursos naturais para a satisfação das necessidades presentes não deve comprometer a satisfação das necessidades das gerações futuras.

Essa compreensão da definição de sustentabilidade está presente no turismo que busca contemplar aspectos econômicos, sociais e ambientais. Nesse sentido, segundo Ignarra (2013) turismo é um fenômeno que envolve quatro componentes com perspectivas diversas: o turista, que busca diversas experiências e satisfações espirituais e físicas; os prestadores de serviço, que encaram o turismo como um modo de obter lucros financeiros; o governo, que considera o turismo um fator de riqueza para a região sob sua jurisdição; a comunidade do destino turístico, que vê a atividade como geradora de empregos e promotora de intercâmbio cultura.

Na compreensão de Ignarra (2013), o turismo é um fenômeno que envolve quatro componentes e dentre estes é possível encontrar o turismo para a terceira idade. O turismo para a terceira idade, conforme Araújo (2000), além de oferecer opções de diversão e conhecimento deve propiciar interações sociais e a conquista de novas amizades, minimizando a solidão e, em consequência, melhorando a qualidade de vida dessas pessoas que já deram sua contribuição à família e à sociedade.

Diante do exposto objetivo da pesquisa é apresentar, a luz da teoria, de que forma o

turismo da terceira idade contribui para promover a sustentabilidade em uma pousada da serra gaúcha. Para atingir tal objetivo foi desenvolvida pesquisa descritiva com estudo de caso e com abordagem qualitativa.

A pesquisa se justifica, pois, os idosos estão cada vez mais participantes e atuantes nos espaços de socialização e comunicação. O perfil e os hábitos de vida muitas vezes apresentam necessidades diferentes e precisam de adaptações que são contempladas em grande parte dos espaços físicos e de acolhimento. A interação com as gerações mais jovens traz riquezas que se complementam e integram os idosos em muitos espaços muitas vezes inimagináveis. Aliado a isso o tripé da sustentabilidade, que aborda questões econômicas, sociais e ambientais é fomentado através dessa interação e participação dos idosos em inúmeras possibilidades que se apresentam inclusive as relacionadas ao turismo e aos atores desse processo.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 SUSTENTABILIDADE

O processo de evolução da sociedade impacta no meio ambiente desde o início dos primeiros traços de civilização, pode-se dizer que da descoberta do fogo até os novos equipamentos de Inteligência artificial que utilizamos nos dias atuais, tudo mudou e se reinventou. Conforme Barbieri (2020, p. 13):

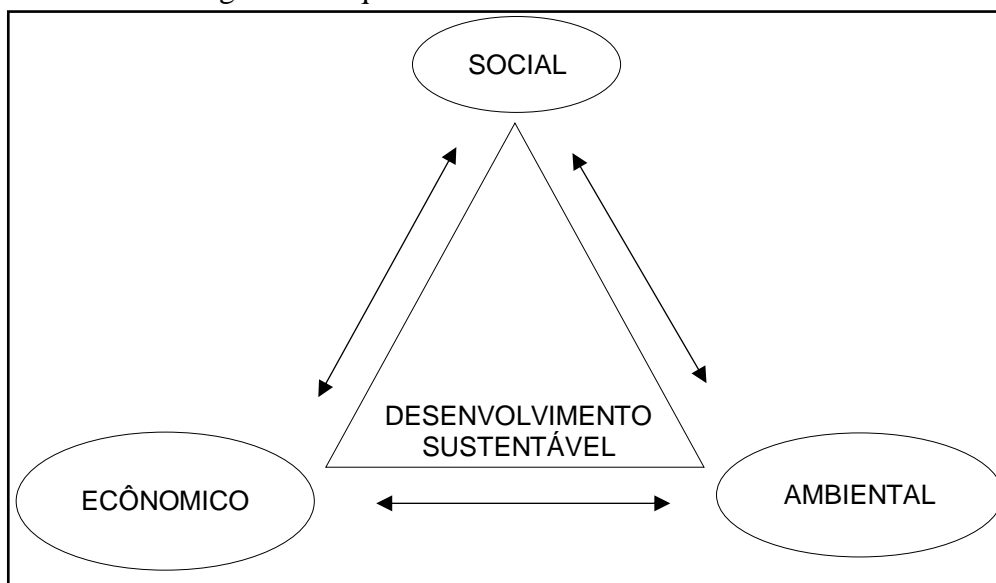
As necessidades de qualquer sociedade em qualquer época são atendidas pela transformação de recursos naturais em bens e serviços. A produção mundial de bens e serviços cresceu ao longo do tempo acompanhando o crescimento populacional, porém com mais intensidade a partir da Revolução Industrial e, especificamente, após a Segunda Guerra Mundial. O uso crescente de recursos extraídos do meio ambiente para sustentar essa produção trouxe degradação ambiental em escala mundial e antes mesmo de atender adequadamente as gerações atuais, o que se dirá das futuras.

A forma de vida nas cidades sofreu muitas alterações nos últimos anos, impactou de forma significativa vários recursos ambientais tais como: “a água, o ar, o solo, os recursos naturais renováveis e não renováveis, comprometendo a sustentabilidade ecológica e a qualidade de vida das pessoas que as habitam e as que moram em seu entorno.” (DIAS 2015; p. 161).

Na sociedade atual, os valores ligados ao desenvolvimento sustentável e ao respeito às políticas ambientais têm sido institucionalizados em maior ou menor grau nos diversos países pela mídia, pelos movimentos sociais e ambientalistas, e pelos governos. Como resposta a essas pressões institucionais, surgem novos modelos organizacionais, vistos como os mais adequados para o novo ciclo que se inicia, como é o caso das organizações inovadoras sustentáveis. Setores institucionais são setores sociais onde predomina um conjunto de regras e normas às quais as organizações devem se conformar se pretendem sobreviver, receber apoio e obter legitimidade de outras organizações e da sociedade (BARBIERI et al., 2010, p. 149).

Para Costa e Ferezin (2021), o sucesso das organizações atuais está atrelado ao Tripé da Sustentabilidade, que consiste em uma estruturação ambiental, econômica e cultural ou sócio/cultural. A figura 1 apresenta o equilíbrio dinâmico da sustentabilidade com o tripé que contempla a sustentabilidade social, econômica e ambiental.

Figura 1 – Equilíbrio dinâmico da sustentabilidade



Fonte: Dias (2011, p. 46)

A Sustentabilidade econômica, segundo Costa e Ferezin (2021) é considerada o primeiro pilar, tem na sua essência o capital e o lucro, dentro das organizações o capital pode ser dividido em capital físico, que consiste na estrutura monetária, na saúde financeira e o capital intelectual ao qual se encaixa as experiências profissionais e ao intelecto das pessoas que trabalham na organização. Para Dias (2015, p. 45), a economia sustentável ocorre quando as decisões de desenvolvimento, políticas e práticas das pessoas não esgotam os recursos da terra. Conforme Nascimento (2012), a sustentabilidade econômica se vincula diretamente à capacidade e utilização de recursos naturais no alcance de objetivos econômicos.

O segundo pilar é o ambiental, esse por estar relacionado a todo ecossistema, a fauna, flora e aos seres humanos é considerado como um dos mais importantes, o meio ambiente sofreu muito com a evolução da sociedade, ao uso desenfreado dos recursos naturais e essa conta cada vez mais estará sendo cobrada através da escassez de recursos, exigindo responsabilidades, crescendo a demanda por estudos e controle dentro das organizações. (COSTA E FERREZIN, 2021). De acordo com Dias (2015), um ambiente sustentável é aquele em que os recursos da terra são capazes de sustentar a vida dos ecossistemas, a saúde e o progresso aceitável de forma renovável. Para Nascimento (2012, p. 55) na dimensão ambiental a preocupação é de “produzir e consumir de forma a garantir que os ecossistemas possam manter sua auto reparação ou capacidade de resiliência.”

Considerando a sustentabilidade ambiental no enfoque organizacional, para Oliveira et al. (2019) a gestão ambiental constitui uma ferramenta importante do administrador para o planejamento estratégico, sendo um conjunto de medidas que visam controlar o impacto socioambiental de uma atividade.

O terceiro pilar é o social, a cultura e a relação com o ambiente ao qual a empresa está inserida dentro de uma comunidade direciona o convívio e permite um ambiente saudável para as “pessoas trabalharem juntas em grupos ou organizações, para um objetivo comum.” (Costa e Ferezin, 2021). Conforme Dias (2015), uma sociedade sustentável é caracterizada por pessoas que vivem em harmonia com a natureza e umas com as outras em nível mundial.

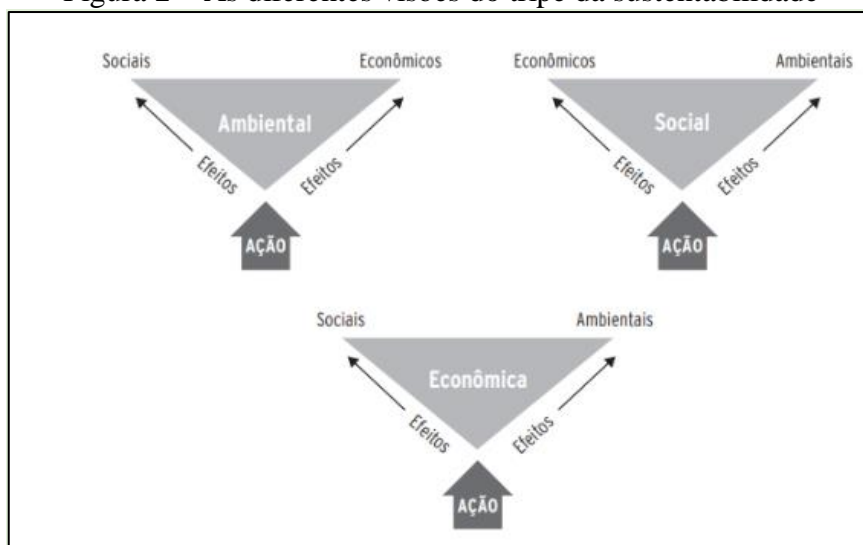
Para Oliveira et al. (2019), a sustentabilidade social refere-se não somente ao que o ser humano pode ganhar, mas à maneira como pode ser mantida decentemente sua qualidade de vida; ela constrói a moldura da sociedade, provendo a forte participação da comunidade e da sociedade civil. De acordo com Nascimento (2012), uma sociedade sustentável supõe que todos

os cidadãos tenham o mínimo necessário para uma vida digna e que ninguém absorva bens, recursos naturais e energéticos que sejam prejudiciais a outros.

É importante perceber que quando abordamos sustentabilidade e seu tripé, a saber: sustentabilidade econômica, ambiental e social não podemos entender que elas acontecem de maneira isolada. Dessa forma as ações desenvolvidas por qualquer organização ocorrem de maneira interdependente no tripé, para atingir a sustentabilidade.

Nesse sentido, Oliveira et al. (2019), ilustram essa interdependência na figura 2, onde ações que se iniciam por questões financeiras/econômicas realizadas pelas organizações visando à sustentabilidade, consequentemente, irão influenciar nas áreas sociais e ambientais.

Figura 2 – As diferentes visões do tripé da sustentabilidade



Fonte: Oliveira et al. (2019, p. 114)

Em se tratando de sustentabilidade no turismo, Costa (2013) apresenta que a noção de turismo sustentável está diretamente ligada aos seus impactos tratados de modo sistêmico, tendo em vista minimizar os danos e maximizar os ganhos sociais, econômicos e ambientais, simultaneamente. Conforme Dias (2015) viver em uma comunidade que sofre constantes mutações, exige estudos e aprofundamento sobre o melhor aproveitamento possível das reservas naturais e do capital intelectual, o desenvolvimento das habilidades humanas em resolver problemas precisa ser valorizado e principalmente respeitando a experiência das pessoas idosas.

## 2.2 TERCEIRA IDADE

O envelhecimento populacional pode ser relativizado com alguns marcos temporais, podendo ser atrelado também aos diversos fatores sociais e econômicos que a sociedade desenvolveu ao longo dos anos. A composição de idosos na pirâmide etária está em crescimento, estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2015) afirmam que, em 2025 haverá mais de um bilhão de pessoas no mundo com mais de 60 anos. Através desses dados observa-se que os investimentos voltados a esse público tendem a ser ampliados e cada vez mais explorados.

O envelhecimento é uma etapa da vida repleta de condicionantes, ou seja, a condição atual depende muito dos diversos ciclos passados e com resultados de tudo aquilo que vivenciou, pode-se dizer que é construída pela estrutura biológica de um indivíduo, por seu capital cultural e social e por suas crenças e valores. Os cuidados com a saúde e bem estar estão

proporcionando a grande parte da população mundial condições diferentes do que a passada pelas gerações anteriores, o avanço da expectativa de vida saudável suscitou perspectivas de desenvolvimento para a fase tardia do ciclo de vida (BOTH, 2000).

Segundo Cecchini et al. (2016):

As Funções Executivas constituem habilidades cognitivas de alta complexidade, relacionadas ao comportamento dirigido a objetivos, que possibilitam ao indivíduo a solução de problemas, planejamento, análise de custo e benefício no processo de tomada de decisões e a autorregulação comportamental.

Nessa direção, vê-se que a própria OMS traz que, para existir envelhecimento ativo, é importante garantir: independência e autonomia dos idosos, bem como expectativa de vida saudável e qualidade de vida (OMS, 2015). O público da terceira idade mostra-se participativo e integrado a grupos sociais, quanto mais integrados aos grupos de convivência, familiar e amigos, maiores são os ganhos relacionados a saúde e aos fatores psicológicos e sociais.

O entendimento do que seja lazer e envelhecimento ativo tem relação direta com a qualidade de vida, a motivação dos idosos para viajar e principalmente buscar a felicidade, remete a fuga da vida cotidiana, o afastamento da nostalgia e ampliação da qualidade do aprendizado ao longo da vida. O turismo pode associar inúmeras atividades turísticas, como uma atividade de lazer educacional, que contribui para aumentar a consciência do visitante e sua apreciação da cultura local com também da interação com a comunidade.

Segundo Qiao et al. (2022), o turismo afeta positivamente o bem-estar subjetivo e o nível de engajamento social dos idosos, desencadeando maior autoestima e confiança. O envolvimento em atividades prazerosas, incluindo atividades de lazer realizadas na companhia de outras pessoas, protege o idoso de problemas de saúde mental, tais como a depressão. (FERREIRA E BAHRAM, 2016).

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

#### 3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA

A pesquisa classifica-se em relação ao objetivo como de natureza descritiva, quanto aos procedimentos técnicos como estudo de caso com abordagem qualitativa. Para a coleta dos dados foi utilizado entrevista semiestruturada.

Conforme Gil (2022), pesquisa descritiva possui o objetivo principal de descrever as características de determinados fenômenos, ou relações entre variáveis, por meio da aplicação de técnicas padronizadas de coleta de dados. De acordo com Marconi e Lakatos (2017), as pesquisas descritivas, objetivam descrever as características de uma população, ou identificar relações entre variáveis.

De acordo com Yin (2015), o uso do estudo de caso é adequado quando se pretende investigar o como e o porquê de um conjunto de eventos contemporâneos. Segundo Martins (2008), o estudo de caso trata-se de uma investigação empírica que pesquisa fenômenos dentro de seu contexto real (pesquisa naturalística), onde o pesquisador não tem controle sobre eventos e variáveis, buscando apreender a totalidade de uma situação e, criativamente, descrever, compreender e interpretar a complexidade de um caso concreto.

De acordo com Flick (2009), a pesquisa qualitativa não se baseia em um conceito teórico e metodológico unificado. Diversas abordagens teóricas e seus métodos caracterizam as discussões e a prática da pesquisa. Para Yin (2015), a pesquisa qualitativa procura coletar, integrar e apresentar dados de diversas fontes de evidência como parte de qualquer estudo. A variedade provavelmente será uma decorrência de você ter que estudar um ambiente da vida

real e seus participantes. A complexidade do ambiente de campo e a diversidade de seus participantes provavelmente justificam o uso de entrevistas e observações e mesmo a inspeção de documentos e artefatos.

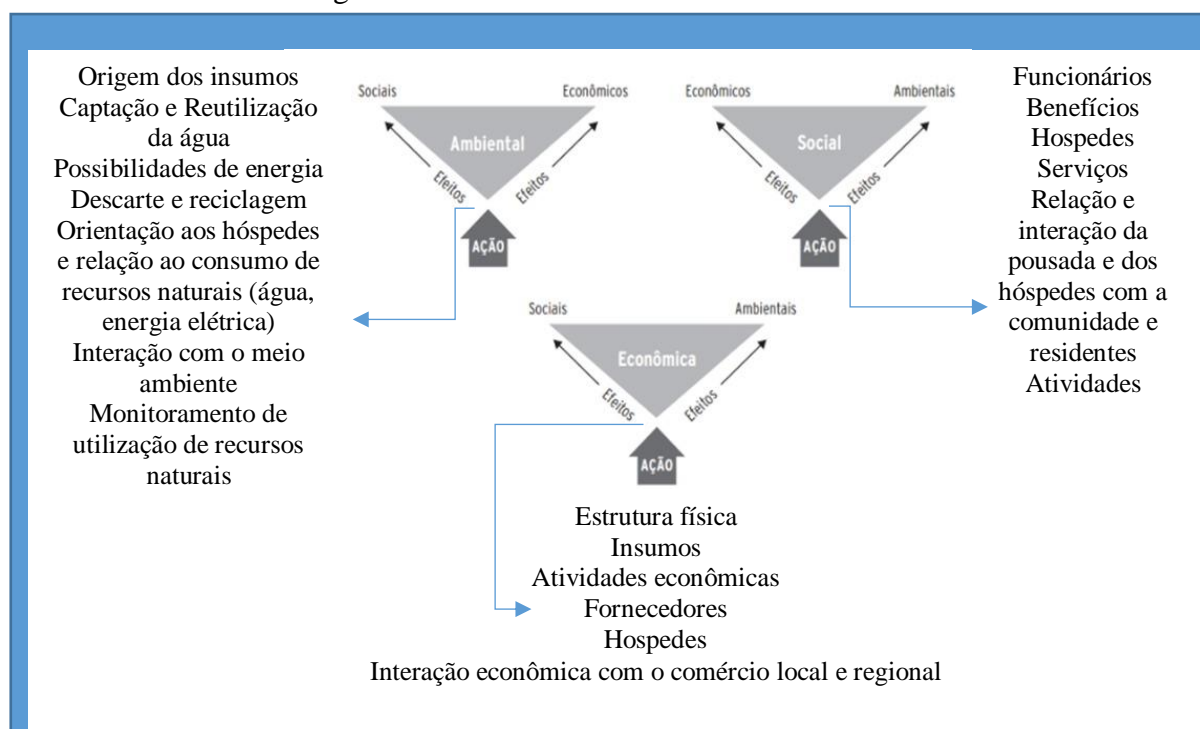
Utilizou-se também de entrevistas semiestruturadas. De acordo com Michel (2015), na entrevista semiestruturada o entrevistado tem liberdade para desenvolver cada situação em qualquer direção que considere adequada e permite explorar mais amplamente uma questão. Ao longo do processo, perguntas podem ser retiradas por não fazerem sentido e outras podem ser oportunamente incluídas. O entrevistador conduz o processo, tem competência para alterar o roteiro sem perder a essência do que quer abordar e cuidando de replicar o mesmo foco para as demais. Segundo Baptista e Campos (2016), a entrevista semiestruturada é fundamentada em um programa ajustável, cujos tópicos podem ser incluídos ou excluídos durante o processo de coleta de dados. Para Triviños (1987, p. 146) “a entrevista semiestruturada tem como característica questionamentos básicos que são apoiados em teorias e hipóteses que se relacionam ao tema da pesquisa.”

### 3.2 PROCEDIMENTOS DE COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

Após embasamento teórico desenvolvido através de revisão bibliográfica em livros e periódicos realizou-se entrevista semiestruturada, no dia 25 de agosto de 2022, através do google meet com a gestora da pousada em estudo. Para o roteiro da entrevista semiestruturada utilizou-se do que está contemplado no embasamento teórico relacionado ao tripé da sustentabilidade e ao turismo na terceira idade.

A entrevista semiestruturada foi realizada de forma a coletar informações que possam suportar a análise das informações coletadas da pousada a luz da teoria. A figura 3 apresenta de forma resumida o roteiro da entrevista e a relação com o tripé da sustentabilidade.

Figura 3 – Roteiro da entrevista semiestruturada



Fonte: Adaptado de Oliveira et al. (2019)

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

### 4.1 CARACTERIZAÇÃO DA POUSADA EM ESTUDO

A Pousada em estudo está situada na serra gaúcha e para fins desse estudo será utilizado o nome fictício de Pousada “A”. A pousada iniciou suas atividades em 2013 na serra gaúcha e atualmente tem capacidade para receber 150 hóspedes em seus 69 apartamentos. A pousada pretende disponibilizar para utilização até o final do ano mais 59 apartamentos. A infraestrutura da pousada é composta por jardins, piscinas, espaços de convivência, recepção, espaços específicos para as refeições (café, almoço, janta) loja de conveniência que comercializa também os vinhos que são produzidos dentro da pousada e que são provenientes de vinhedos próprios. Também possui espaços para convenções, reuniões, casamentos, batizados, dentre outros. A pousada é tematizada, todos os espaços são trabalhados com referência a temas e imagens que trazem e resgatam a história dos Italianos.

A pousada conta com 82 funcionários incluindo todas as atividades. Os funcionários residem, grande parte, na região. Para acomodar os funcionários que são de outras localidades a pousada dispõe de 10 apartamentos que são utilizados temporariamente pelos mesmos até que providenciem local para moradia na cidade.

### 4.2 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A pousada possui captação de água da chuva que é utilizada para limpeza em geral e para regar as plantas dos jardins, possui estação de tratamento dos efluentes e compostagem. Possuem separação do lixo onde parte é utilizado para reciclagem.

Os jardins são cuidados pelos funcionários, existem algumas árvores nativas, sendo algumas frutíferas, grande parte das plantas são produzidas e replantadas dentro da pousada.

São utilizados sinalizadores orientativos aos hóspedes para que, dentro do possível, procurem reutilizar as toalhas de um dia para o outro evitando dessa forma a necessidade de que as mesmas sejam encaminhadas a lavanderia diminuindo o consumo de água, energia elétrica, insumos e mão de obra.

Os hóspedes também são orientados em relação ao consumo de água e energia elétrica. Nas partes comuns do hotel são utilizadas foto células e sensores de presença que permitem que a energia elétrica seja acionada somente ao anoitecer e em alguns locais, somente se houver a presença de pessoas.

Nas mesas não são utilizadas toalhas de tecido, são utilizados jogos americanos temáticos de papel e material reciclado. Nos jogos americanos são apresentados temas relativos à cultura da localidade e dos imigrantes italianos inclusive com dialeto. Percebe-se que a pousada se utiliza de alguma forma da compreensão de Valls (2006) que apresenta que os recursos naturais e patrimoniais se encontram no ponto de partida de toda a atividades turística.

Alguns dos produtos utilizados para preparação dos alimentos como verduras, temperos e frutas são produzidos na área da pousada. Os demais produtos são adquiridos de produtores da cidade ou região. Os fornecedores são visitados pelos responsáveis da pousada que buscam conhecer as características do empreendimento, como são produzidos os produtos e também questões relacionadas a higienização e a diminuição ou a não utilização de agrotóxicos.

Outras ações que são realizadas e que estão em fase de estudo são: na vinícola os garrafões são higienizados para reutilização; a higienização da rouparia é realizada dentro da pousada com lavanderia própria, a água da lavanderia não é reutilizada; e a pousada está fazendo estudo da viabilidade para implantação de energia solar.

Através dos dados da entrevista é possível perceber que a pousada busca contemplar a sustentabilidade ambiental conforme apresentado por Oliveria, Leoneti e Cezarino (2015), de

que a gestão ambiental constitui uma ferramenta importante dos gestores para o planejamento e para controlar o impacto socioambiental de uma atividade.

#### 4.3 SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA

A pousada em estudo busca trabalhar em diferenciais que não estejam relacionados exclusivamente às questões monetárias, dessa forma, oferece aos seus hóspedes espaços diferenciados e acolhedores para vários públicos, crianças, jovens, idosos, dentre outros. Seus jardins e espaços de convivência externa possuem muitas plantas, cadeiras, bancos e também a possibilidade de caminhadas. Nos espaços de convivência interna o hóspede encontra várias possibilidades de leituras através dos livros que estão à disposição na área acolhedora da lareira. Também possui espaço de jogos para crianças e adultos.

O tarifário durante a semana é diferenciado do tarifário do final de semana e de feriados e datas festivas. Trabalha-se com um tarifário menor durante a semana como forma de buscar uma taxa de ocupação média dentro do que a pousada identificou como ideal. Dessa forma durante a semana a pousada é demandada por empresas para realização de convenções, treinamentos, capacitações e outras atividades. Também existe uma demanda significativa do público da terceira idade que representa em torno de 70% dos hóspedes, esse percentual alinha-se ao que Qiao et al. (2022) apresentam, de que o turismo afeta positivamente o bem-estar subjetivo e o nível de engajamento social dos idosos, desencadeando maior autoestima e confiança.

Nesse sentido a Pousada tem um olhar bastante atento à infraestrutura e atividades para os hóspedes da terceira idade que buscam não apenas experiências relacionadas aos espaços físicos, mas também relacionadas à espiritualidade. Além da infraestrutura adequada com barras de apoio, elevador e apartamentos personalizados são apresentados pequenos diferenciais que buscam reativar memórias e sensações de experiências vividas. Como exemplo buscou-se utilizar, em alguns materiais, um tamanho de letra um pouco maior e sinalização através de identificação em placas que estão fixadas na parte interna e externa dos prédios. Na loja de conveniência encontram-se inúmeros produtos que são comercializados sendo alguns carinhosamente pensados para o público da terceira idade. Nesse sentido é possível identificar um dos componentes que envolve o fenômeno do turismo apontado por Ignarra (2013), de que o turista busca diversas experiências e satisfações espirituais e físicas.

O hóspede está concentrado em pequenas famílias, jovens casais, grupos de amigos, terceira idade e também os advindos do turismo corporativo. Este último com maior presença durante a semana. Sendo assim, na pousada e na loja de conveniência são disponibilizados vários produtos, alguns desses produtos como vinho, espumantes, suco de uva e mel são produzidos na pousada, outros produtos são de produtores da cidade e da região, todos eles buscando atender e complementar as experiências dos hóspedes. A loja de conveniência também atende ao público externo, isso é, o consumidor que não está hospedado na pousada.

A loja e a vinícola fazem parte da pousada e suas receitas contribuem para o ponto de equilíbrio, alinhando-se de alguma forma ao apresentado por Costa e Ferezin (2021) que consideram que a sustentabilidade econômica tem em sua essência o capital e o lucro. Considerasse o lucro como necessário para remunerar os proprietários e/ou investidores e principalmente para ser reinvestido no próprio negócio. A pousada também oferece outras possibilidades aos hóspedes e também para quem não está hospedado e que acabam por complementar a receita advinda da hospedagem. São oferecidos piqueniques, cafés diferenciados aos sábados e domingos, passeios guiados com degustação dentre outros. A pousada também investiu recentemente em e-commerce para a comercialização dos produtos da vinícola. Grande parte das reservas da pousada são realizadas através de contato telefônico, apesar de existirem outras possibilidades online para efetuar as reservas. Isso talvez possa refletir



característica de grande parte dos hóspedes. É possível identificar, através do relato da empresa em estudo, que a mesma contempla o apontado por Barbieri (2010) ao apresentar que a empresa que integra a sustentabilidade aos seus negócios consegue vantagens importantes como reduzir seus custos, incrementar seus lucros e com isso aumentar a produtividade melhorando a imagem da empresa, o valor da marca, conquistando novos públicos e fidelizando clientes.

O comércio da cidade, além da população, também interage com os hóspedes que buscam conhecer a cidade, a cultura, a arte, os costumes e que adquirem produtos e serviços. A indústria e o comércio também são demandados pela pousada que compra dos mesmos diversos insumos, como algumas verduras, frutas, queijo, leite, carne, dentre outros. Apesar de comprar grande parte dos insumos na região a pousada identifica que existem muitas oportunidades ainda para novos fornecedores. Conforme a entrevistada, ainda existem produtores que trabalham na informalidade o que impede que os mesmos possam fornecer para a pousada.

A sustentabilidade econômica também ocorre aos entes público municipal, estadual e federal seja através dos encargos sociais ou de outros impostos e tributos. Diante disso alinha-se a Ignarra (2013) que aponta que um dos quatro componentes do fenômeno do turismo é o governo, que considera o turismo um fator de riqueza para a região sob sua jurisdição.

#### 4.4 SUSTENTABILIDADE SOCIAL

A pousada possui atualmente 82 funcionários que são nativos da cidade e região onde a pousada está instalada e também provenientes de outros estados Brasileiros e de outros países. Através da remuneração que esses funcionários possuem é possível aos mesmos acessos a educação, saúde, lazer, cultura dentre outros. A pousada também oferece instalações temporárias aos funcionários que são contratados e que são de outras regiões. Essas instalações são por tempo determinado até que os mesmos possam encontrar local para moradia. Essa possibilidade disponibilizada aos funcionários é uma forma de acolhimento e empatia aos funcionários que chegam e que não possuem local para residir.

Como benefícios sociais aos funcionários a pousada disponibiliza plano de saúde com 50% custeado pela empresa, transporte sem custo e está em fase de aprovação o cartão assiduidade onde será disponibilizado um valor aos funcionários que forem assíduos ao trabalho e suas atividades. A rotatividade é considerada alta pela gestora da pousada que atualmente está em média de um ano. A pousada realiza uma vez por mês atividade de integração dos colaboradores e também são realizados cursos de capacitação. Existe a preocupação com a inclusão e acolhida aos funcionários que são originários de vários estados do Brasil e também de outros países.

Ao adquirir insumos de produtores da cidade e região, a Pousada permite que esses produtores, através da receita de suas vendas, também gerem empregos e que eles e seus funcionários tenham acesso a saúde, educação, lazer, cultura, que adquiram também do comércio local e dessa forma a economia da cidade e região é impulsionada, promovendo a sustentabilidade social e econômica.

A população da cidade e da região onde a pousada está inserida interagem de alguma forma com os hóspedes que procuram contato com os residentes para conhecer um pouco da cultura e dos costumes oportunizando o acolhimento, empatia e o bem estar do residente e do visitante. Alinhando-se assim a um dos quatro componentes do fenômeno do turismo apontado por Ignarra (2013) de que a comunidade do destino turístico, vê a atividade como geradora de empregos e promotora de intercâmbio cultural.

### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo apresentar, a luz da teoria, de que forma o turismo da

terceira idade contribui para promover a sustentabilidade em uma pousada da serra gaúcha. Para tal foi realizado um estudo de caso em uma pousada da serra gaúcha.

Através de entrevista semiestruturada foi possível identificar que a pousada em estudo busca constantemente o acolhimento aos hóspedes e a interação com a sociedade na qual está inserida. O acolhimento aos hóspedes e a interação com a comunidade não fazem parte apenas de relações comerciais, mas principalmente do bem estar e das experiências que seus hóspedes buscam e da participação da comunidade no desenvolvimento da localidade, contemplando aspectos sociais, ambientais e econômicos. A atenção da pousada não está apenas relacionada ao acolhimento aos hóspedes, mas também no desenvolvimento da localidade, na geração de emprego e renda e no fomento de novos empreendimentos. Dessa forma foi possível identificar que a pousada busca o que Barbieri e Cajazeira (2010) apresentam sobre empresa sustentável. Para os autores a empresa sustentável é a que persegue contínua e sistematicamente a obtenção de desempenhos elevados em termos econômicos, sociais e ambientais, que são as três dimensões da sustentabilidade do desenvolvimento pertinentes às empresas. Desempenho elevado significa a obtenção de resultado positivo líquido em cada uma dessas três dimensões enquanto objetivo permanente da empresa e que requer a combinação de esforços em todas as suas áreas de atuação.

Os hóspedes da terceira idade são responsáveis por 70% da ocupação da pousada durante a semana e nesse sentido foi possível identificar que a pousada está bastante atenta pois apresenta uma infraestrutura de acessibilidade, de bem estar e de aconchego alinhada a esse público que busca não apenas experiências relacionadas aos espaços físicos, mas também relacionadas a espiritualidade. Muitos detalhes são apresentados, as áreas temáticas que resgatam a história Italiana da Região, os móveis (alguns antigos), os jardins, os livros que ficam a disposição para leituras, os jogos americanos com dialeto, os utensílios com louças antigas, dentre outros. Essas possibilidades de experiências também estão na carta que o hóspede encontra ao chegar em seu apartamento “preparamos este local repleto de histórias, feitas por muitas mãos e eternizadas hoje em obras, imagens, estátuas e livros, nas paredes, nos corredores, nas estantes...”.

Compreende-se dessa forma, a luz das teorias apresentadas, que o turismo da terceira idade contribui para promover a sustentabilidade da pousada em estudo. Tal compreensão foi possível pois entende-se que quando a pousada prepara suas instalações e acolhimento aos hóspedes, com atenção aos da terceira idade que representam 70% da ocupação durante a semana, está proporcionando equilíbrio entre preservação de recursos naturais e promoção do crescimento econômico com inclusão social.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Cleide Maria Silva. Turismo para a terceira idade: Refletindo o futuro. **Turismo Visão e Ação**, Ano 3 n 7, 2020. 9-30.

BAPTISTA, Makilim Nunes; CAMPOS, Dinael Corrêa de. **Metodologias de Pesquisa em Ciências: Análise Quantitativa e Qualitativa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2016. 296 p.

BARBIERI, José Carlos; VASCONCELOS, Isabella Freitas Gouveia de; ANDREASSI, Tales; VASCONCELOS, Flávio Carvalho de. Inovação e Sustentabilidade: Novos Modelos e Proposições. **Revista de administração de empresas**. RAE/FGV, v.50, n.2, p.146-154, abr./jun. 2010.

BARBIERI, José Carlos; CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. **Responsabilidade social e**

**empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática.** São Paulo: Saraiva, 2010. p.171-213.

BARBIERI, José Carlos. **Desenvolvimento sustentável: das origens à agenda 2030.** Petrópolis: Vozes, 2020. 264 p.

BOTH, Agostinho. **Identidade Existencial na Velhice:** mediações do estado e da universidade. Passo Fundo: Upf, 2000. 206 p.

CECCHINI, Mario Amore; CASSIMIRO, Luciana; BAREA, Karla Shimura; YASSUDA, Mônica Sanches. Envelhecimento e cognição: memória, funções executivas e linguagem. In.: FREITAS, Elizabete Viana de; PY, Ligia (Orgs.). **Tratado de Geriatria e Gerontologia.** – 4.ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016, pp.3189-3196.

COSTA, Edwaldo; FERREZIN, Nataly Bueno. ESG (*Environmental, Social and Corporate Governance*) e a comunicação: o tripé da sustentabilidade aplicado às organizações globalizadas. **Revista ALTERJOR**, São Paulo, v. 02, n. 24, p. 79-95, jul./dez. 2021.

COSTA, Helena Araújo. **Destinos do turismo: percursos para a sustentabilidade.** Rio de Janeiro: FGV, 2013.

COSTA, Neidil Espíndola da; MESQUITA, Regina Angela Viana; ROCHA, Sônia Maria da. Significado da Aposentadoria na Vida da Pessoa Idosa. In.: FREITAS, Elizabete Viana de; PY, Ligia (Orgs.). **Tratado de Geriatria e Gerontologia.** – 4.ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016, pp.28-40

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade / Environmental management, social responsibility and sustainability.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 220 p.

DIAS, Reinaldo. **Sustentabilidade: Origem e Fundamentos, Educação e Governança Global, Modelo de Desenvolvimento.** São Paulo: Atlas, 2015. 248 p.

FERREIRA, Heloísa Gonçalves, BARHAM, Elisabeth Johann. Relações sociais, saúde e bem-estar na velhice. In.: FREITAS, Elizabete Viana de; PY, Ligia (Orgs.). **Tratado de Geriatria e Gerontologia.** - 4.ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016, pp.3331-3346.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa.** 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 405 p.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022. 186 p.

IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do Turismo.** 3. ed. Rio de Janeiro: Senac, 2013. 228 p.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Estudo De Caso: Uma Estratégia de Pesquisa.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 101 p.

MICHEL, Maria H. **Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais**, 3ª edição. Grupo GEN, 2015. E-book. 978-85-970-0359-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-970-0359-8/>. Acesso em: 29 jul. 2022.

NASCIMENTO, E. P. do. Trajetória da sustentabilidade: do ambiental ao social, do social ao econômico. **Estudos Avançados**, [S. l.], v. 26, n. 74, p. 51-64, 2012. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/eav/article/view/10624>. Acesso em: 4 set. 2022.

OLIVEIRA, Sonia Valle Walter Borges de; LEONETI, Alexandre Bevilacqua; CEZARINO, Luciana Oranges. **Sustentabilidade Princípios e Estratégias**. Barueri: Manole, 2019. 290 p.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Relatório Mundial de Envelhecimento e Saúde. Estados Unidos**: Organização Mundial da Saúde, 2015. Disponível em: <https://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2015/10/OMS-ENVELHECIMENTO-2015-port.pdf>. Acesso em: 10 de agosto de 2022.

PEREIRA, Adriana C. da; SILVA, Gibson Zucca; CARBONARI, Maria Elisa E. **Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente**. Editora Saraiva, 2011. E-book. 9788502151444. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502151444/>. Acesso em: 28 ago. 2022.

QIAO, Guanghui; DING, Liu; XIANG, Keheng; PRIDEAUX, Bruce; XU, Jinyi. Understanding the Value of Tourism to Seniors' Health and Positive Aging. *International Journal Of Environmental Research And Public Health*, [S.L.], v. 19, n. 3, p. 1476, 28 jan. 2022.

MDPI AG. <http://dx.doi.org/10.3390/ijerph19031476>. VALLS, Josep-Francesc. **Gestão integral de destinos turísticos sustentáveis**. Rio de Janeiro. Editora FGV, 2006.

TRIVINÕS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo, Atlas, 1987.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso - 5.Ed.: Planejamento e Métodos**. Bookman Editora, Grupo A, 2015. E-book. 9788582602324. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582602324/>. Acesso em: 30 atrás. 2022.